

# CREA-SC e CRM-SC avaliam cooperação técnica para fiscalização de infraestrutura de hospitais





Na tarde da sexta-feira (15), o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-

SC), engenheiro Kita Xavier, recebeu em seu gabinete a médica Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira, presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC), e a procuradora-geral do CRM, advogada Maria Martins. O encontro teve como pauta a criação de um termo de cooperação técnica voltado à fiscalização da infraestrutura hospitalar no estado.

A presidente do CRM-SC considerou a sugestão de criação do termo apropriada e destacou que seria interessante incorporar a participação de membros outros órgãos públicos nas tratativas. Ela acrescentou que irá levar a pauta para debate com sua diretoria.

Para ela, a parceria representa um avanço significativo. “O trabalho conjunto possibilitará ampliar o olhar técnico das vistorias, garantindo um atendimento à saúde cada vez mais seguro e de qualidade, o que sempre defendemos”, destacou.

Também participaram da reunião o coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica do CREA-SC, Eng. Mec. Diego Osório dos Santos; o assessor da presidência, administrador Eduardo Bridi; o gerente de fiscalização, Eng. Amb. Ingo Eugênio Dal Pont Werncke; e a presidente do SENGE-SC, engenheira Roberta Maas dos Anjos.

Durante o encontro, a presidente do CRM-SC convidou o CREA-SC

para participar com uma palestra no 25º Fórum das Entidades Médicas de Santa Catarina (FEMESC), que será realizado nos dias 26 e 27 de setembro, em Florianópolis. O presidente do CREA-SC confirmou a participação e sugeriu o tema: “A Engenharia na Prevenção de Infecções e na Promoção da Qualidade Assistencial”. Segundo ele, a apresentação é uma oportunidade de integração entre os conselhos, pois, abordará a importância da fiscalização em áreas sensíveis na estrutura hospitalar – como qualidade do ar, redes elétricas e de gases, compressores e equipamentos de UTI.

“Nosso objetivo é assegurar que cada equipamento dentro de uma unidade hospitalar funcione corretamente, garantindo a segurança de quem depende deles”, afirmou Kita Xavier.





O Eng. Mec. Diego Osório dos Santos reforçou que a qualidade do ar, a climatização, o funcionamento das redes de gases medicinais e a confiabilidade dos equipamentos, especialmente nas UTIs, impactam diretamente a vida dos pacientes. Ele alertou que a falta de manutenção pode causar falhas, gerar

gastos emergenciais, responsabilizar médicos e técnicos e prejudicar o atendimento à população. Para Eduardo Bridi, a aproximação entre CREA-SC e CRM-SC fortalece o trabalho preventivo e torna as ações conjuntas mais ágeis.